



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2017**

DISCIPLINA	NOME
HZ268A	Tópicos Especiais em Antropologia XIX “Antropologia e etnografia das materialidades”

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

**Docente:**

Adriano Santos Godoy (PED-B )  
Lis Furlani Blanco (PED-B )

**Ementa:**

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Antropologia.

**Programa:**

A presente disciplina tem como objetivo uma abordagem antropológica de como as ‘coisas’ são pensadas e tratadas em relação às pessoas, os conceitos, as materialidades e os símbolos. Para isso, abordaremos como os primeiros autores das ciências sociais pensavam as questões relativas às materialidades das coisas, questão que se tornou marginal por um tempo, até voltar ao foco das pesquisas com o chamado “material turn”, para chegar enfim a abordagem contemporânea na chamada virada ontológica. Mais que uma revisão bibliográfica acerca da temática dos objetos e das materialidades na antropologia, pretendemos incentivar os alunos a pensar através das coisas, proporcionando assim, um espaço para que ao emergirem no campo tragam à tona os termos de suas próprias análises. Para isso, cada aula terá a proposta de unir textos de caráter mais teórico acompanhado de um texto etnográfico para que possamos abordar os seus usos, limites e potências na pesquisa de campo antropológica.

**Bibliografia:**

**Aula 1:** Apresentação do programa

*Parte I – Mercadorias, objetos e agências*

**Aula 2: Trazendo as coisas a vida**

STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx. Belo Horizonte: Autentica, 2008. Capítulos “A vida social das coisas: roupas, memórias e dor”; “O casaco de Marx”, p. 7-86  
MARX, Karl. «A mercadoria ». In : \_\_\_\_\_. O capital. São Paulo, Nova Cultural, v. 1, t. 1, pp. 45-78 [1867].

**Aula 3: Mercadorias culturais, artísticas e religiosas**

SAHLINS, Marshall. “La pensée bourgeoise”. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2003.  
BENJAMIN, Walter. *A Obra de arte na época das suas técnicas de reprodução*.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2017**

MENEZES, Renata de Castro. A imagem sagrada na era da reprodutibilidade técnica: sobre santinhos. *Horizontes Antropológicos*, v. 17, p. 43-65, 2011.

*Complementar:*

POLANYI, Karl. "Nossa obsoleta mentalidade mercantil" *RTHI* (1): 7-20, 1978.

PINHEIRO-MACHADO, R.. Monalisa Made in China: refletindo sobre cópia e propriedade intelectual na sociedade chinesa a partir do caso de Dafen. *Proa: Revista de Antropologia e Arte*, v. 1, p. 2, 2012.

**Aula 4: A biografia e a vida social das coisas**

APPADURAI, Arjun. "Introdução: Mercadorias e a Política de Valor" In: *A Vida Social das Coisas: As Mercadorias sob uma Perspectiva Cultural*. Niterói: Eduff, 2009

RIBEIRO, Magda dos Santos. « Por uma biografia das coisas: a vida social da marca *Havaianas* e a invenção da brasilidade », *Etnográfica*, vol. 17 (2) | 2013, 341-367.

*Complementar:*

KOPYTOFF, Igor. A Biografia Cultural das Coisas In: *A Vida Social das Coisas: As mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói: Eduff, 2009.

**Aula 5: Consumo e mercado**

MILLER, Daniel. (2013) *Trecos, troços e coisas: estudos antropológicos sobre a cultura Material*. Rio de Janeiro: Editora Zahar.

FRANÇA, Isadora Lins. Sobre 'guetos' e 'rótulos': tensões no mercado GLS na cidade de São Paulo. *Cadernos Pagu*, v. 28, p. 227-255, 2007.

*Complementar:*

MILLER, Daniel. Consumo como cultura material. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v. 13, n. 28, p. 33-64, July/Dec. 2007.

**Aula 6: Dons e bens**

MAUSS, Marcel. "Ensaio sobre a dádiva". *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DOUGLAS, Mary Douglas & ISHERWOOD, Baron. *O Mundo dos Bens: para uma antropologia do consumo*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

*Complementar:*

DOUGLAS, Mary. O mundo dos bens, vinte anos depois. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, v. 13, n. 28, p. 17-32, 2007.

FRANÇOZO, Mariana. "Introdução"; "Sobre a dádiva, parte um"; "Sobre a dádiva, parte dois" In: *De Olinda a Holanda: o gabinete de curiosidades de Nassau*. Editora Unicamp: Campinas, 2014. p. 25-44; 115-128; 202-226.

**Aula 7: Agência dos Objetos:**

GELL, Alfred. *Art and agency: an anthropological theory*. Oxford: Clarendon, 1998.

(uma tradução [http://www.poiesis.uff.br/PDF/poiesis14/Revista\\_Poiesis\\_TradAntropologia.pdf](http://www.poiesis.uff.br/PDF/poiesis14/Revista_Poiesis_TradAntropologia.pdf))  
GREGORI, Maria Filomena. Usos de sex toys: a circulação erótica entre objetos e pessoas. *Mana*, v. 17, p. 313-336, 2011.

RUI, Taniele. "Não é (só) um cachimbo" In: *Nas tramas do crack: etnografia da abjeção*. São Paulo: Terceiro Nome, 2014. P. 333-354

*Complementar:*

BOAS, Franz. Primitive art. Mineola, N.Y: Dover Publications, 2010 [1927], cap. 1 (há Tradução em português pela Vozes).

**Aula 8:**

**AVALIAÇÃO em sala de aula**

*Parte II - Pensando através das coisas*

**Aula 9: Etnografando as coisas**

HENARE, Amira, HOLBRAAD, Martin & WASTELL, Sari. Thinking through things: theorizing artefacts ethnographically. London, New York: Routledge. 2007.

RUI, Taniele. "Não é (só) um cachimbo" in *Nas Tramas do Crack: etnografia da abjeção*. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.

Assistiremos ao curta-metragem "Expor Exu" (disponível em <https://vimeo.com/127359669>) para então termos uma primeira discussão sobre as propostas de atividade etnográfica de avaliação final.

*Complementar:*

VANDER VELDEN, Felipe F. As flechas perigosas: notas sobre uma perspectiva indígena da circulação mercantil de artefatos, *Revista de Antropologia* 54 (1), Sao Paulo, 2011.

**Aula 10: Redes de humanos e não humanos**

LAW, John. Laboratório e suas redes.

LATOUR, Bruno & WOOLGAR, Steve. *A Vida de Laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Dumará, 1997.

*Complementar:*

MOL, Annemarie. *Política ontológica: algumas ideias e várias perguntas*.

**Aula 11: Agências em rede**

LATOUR, Bruno. *Reflexão sobre o culto moderno dos Deuses Fe(i)tiches*. Bauru, SP: Edusc, 2002

GIUMBELLI, E. O Cristo Pichado: sacralidade e transgressão de um monumento urbano. *Ponto.Urbe* (USP), v. 12, p. 5, 2013.

## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2017

*Complementar:*

LATOURE, Bruno. O que é iconoclash? Ou, há um mundo além das guerras de imagem? *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 14, nº 29, p. 111-150, 2008.

LATOURE, Bruno. "Terceira fonte de incerteza: os objetos também agem". In: \_\_\_\_\_. *Reagregando o social. Uma introdução à teoria do ator-rede*. Salvador, Bauru: Edufba, Edusc, 2012, pp. 97-128.

### **Aula 12: As coisas encontradas no campo**

Nessa aula acontecerão apresentações de pesquisas em andamento pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UNICAMP que dialogam com a bibliografia do curso. Os pesquisadores serão convidados a expor seus problemas de pesquisa e argumentar as potências e os limites dessa bibliografia. A partir desses casos os alunos serão convidados a pensar o desenvolvimento dos seus trabalhos finais da disciplina.

### **Aula 13: Propriedade e Substância**

MALINOWSKI, Bronislaw. "As canoas e a navegação" e "A construção cerimonial de uma waga" In: \_\_\_\_\_.  
Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, pp. 87---116.

STRATHERN, Marilyn. "Sujeitos ou objetos? As mulheres e a circulação de bens de valor nas terras altas da Nova Guiné" In: *O Efeito Etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2014

*Complementar:*

STRATHERN, Marilyn. "Artefatos da história: os eventos e a interpretação de imagens" In: *O Efeito Etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2014

STRATHERN, Marilyn. "A pessoa como um todo e seus artefatos" In: *O Efeito Etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2014

### **Aula 14: Coisas no fluxo**

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta a vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horiz. antropol.* 2012, vol.18, n.37

INGOLD, Tim. "Quando a formiga encontra a aranha: teoria social para artrópodes". In: *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes

### **Aula 15: Conclusão e Avaliação do Curso.**

Entrega do trabalho final e avaliação do curso pelos discentes.